



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Aumentam em 43% os acidentes com escorpiões em todo o DF, neste ano

O aumento no número de escorpiões achados em áreas residenciais foi verificado em todo o país. Equipes da Secretaria de Saúde intensificaram visitas a residências e orientações à população, tais como onde eles se escondem e o que fazer se alguém for picado

A Secretaria de Saúde (SES-DF) vai ampliar as inspeções em imóveis residenciais, após a constatação de aumento em 43,75% no número de acidentes com escorpiões no DF nos primeiros seis meses de 2025. As ações incluem visitas para identificar possíveis esconderijos do animal tanto no interior quanto nos quintais das casas.

Na última sexta-feira (18), as equipes estiveram na Asa Norte para verificar as casas da Superquadra 711 Norte. Os escorpiões são aracnídeos e podem ser encontrados nas zonas tropicais e subtropicais do mundo.

Durante as ações, os pro-

fissionais orientam os moradores sobre medidas de prevenção e controle, como a instalação de vedação nas portas, colocação de telas nos ralos, controle de baratas — principal fonte de alimento dos escorpiões — e a eliminação de entulhos e restos de materiais de construção. As medidas visam à segurança da população diante da maior incidência de acidentes com escorpiões em determinadas épocas do ano.

“São visitas domiciliares tanto em relação à dengue quanto a animais peçonhentos e outros animais sintomáticos. Além disso, a gente também atende os canais de ouvidoria do GDF”, explica a

agente de vigilância ambiental em saúde Ranny Keatlyn de Oliveira. “Estamos aumentando as nossas vistorias, tanto com as visitas domiciliares, quanto com o atendimento da ouvidoria”.

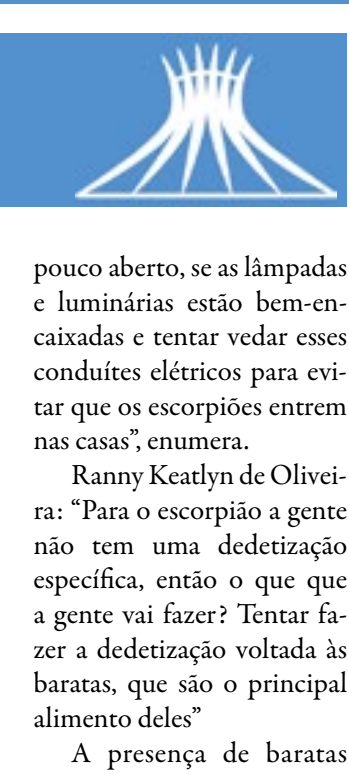
O aumento no número de casos

De janeiro a junho, foram registrados 2.073 casos de acidentes com escorpiões no Distrito Federal, o que representou um salto de 43,75%. No mesmo período do ano passado, foram 1.442 ocorrências. No segundo trimestre deste ano, foram registrados 1.146 acidentes, superando os 927 do primeiro trimestre.

Tony Oliveira/Agência Brasília



De janeiro a junho, foram registrados 2.073 casos de acidentes com escorpiões no DF, o que representou um salto de 43,75% em relação a 2024



pouco aberto, se as lâmpadas e luminárias estão bem-encaixadas e tentar vedar esses conduítes elétricos para evitar que os escorpiões entrem nas casas”, enumera.

Ranny Keatlyn de Oliveira: “Para o escorpião a gente não tem uma dedetização específica, então o que que a gente vai fazer? Tentar fazer a dedetização voltada às baratas, que são o principal alimento deles”

A presença de baratas no ambiente também é apontada pela agente como um fator que merece atenção. “Para o escorpião a gente não tem uma dedetização específica, então o que que a gente vai fazer? Tentar fazer a dedetização voltada às baratas, que são o principal alimento deles. Expulsando as baratas, a gente acaba também expulsando o escorpião porque ele vai buscar alimento em outros lugares”, conclui.

A recomendação é que, ao encontrar um escorpião em casa, o morador entre em contato com a Vigilância Ambiental, por meio do número 162, ou registrando um chamado na Ouvidoria pelo sistema Participa DF.

Escorpiões não vêm pelo ralo

A agente Ranny reforça as orientações: “A maioria da população pensa que os escorpiões acessam as casas por meio de ralos, mas o animal gosta de ambientes úmidos, mas não com água. Então, muito dificilmente ele vai entrar na casa por meio de um ralo que esteja em uso constante. É importante deixar fechado, mas o principal local de acesso vai ser por meio dos condutores elétricos”.

Ranny aconselha a população a passar um pente-fino nas casas. “Olhar se as tomadas estão bem-encaixadas, ver se tem algum burquinho que esteja saindo no fio, que esteja um

Soro antiveneno para picadas está disponível em 10 hospitais públicos do DF

A Secretaria de Saúde disponibiliza soros antivenenos contra picadas de escorpiões em 10 dos hospitais públicos do DF. As pessoas que forem picadas pelo aracnídeo podem procurar os seguintes locais:

- Hospital Materno Infantil de Brasília (atendimento exclusivo para crianças de até 13 anos, 11 meses e 29 dias)
- Hospital Regional da Asa Norte (Hran)

- Hospital Regional do Guará
- Hospital Regional de Brázília
- Hospital da Região Leste (Paranoá)
- Hospital Regional de Ceilândia
- Hospital Regional do Gama
- Hospital Regional de Santa Maria
- Hospital Regional de Planaltina
- Hospital Regional de Sobradinho

■Hospital Regional de Taguatinga

A população também pode acionar o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), que oferece atendimento 24 horas, pelos telefones **0800 644 6774** e **0800 722 6001**. Para solicitar inspeção em casos de aparecimento do animal, o contato com a Vigilância Ambiental pode ser feito

pelo número 160 ou pelo e-mail gevapac.dival@gmail.com.

Principais espécies de escorpião no Brasil

De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil, os escorpiões mais perigosos são as seguintes espécies, do gênero Tityus:

Escorpião-amarelo (*T. serrulatus*) - com ampla distribuição em todas as macror-

regiões do país, representa a espécie que mais preocupa, em função do maior potencial de gravidade do envenenamento e pela expansão na distribuição geográfica no Brasil, facilitada por sua reprodução partenogenética e fácil adaptação ao meio urbano.

Escorpião-marrom (*T. bahiensis*) - encontrado nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Escorpião-amarelo-do-nordeste (*T. stigmurus*) – Também apresenta reprodução do tipo partenogenética. É a espécie mais comum no Nordeste, apresentando alguns registros nos estados de Tocantins, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Escorpião-preto-da-amazônia (*T. obscurus*) – Principal causador de acidentes e óbitos na região Norte e no Mato Grosso.

Evolução do delivery é tema do 37º Congresso Abrasel

Nos dias 13 e 14 de agosto, o 37º Congresso Abrasel reunirá especialistas para discutir desafios e propor soluções para o setor de alimentação fora do lar. O evento será realizado presencialmente em Brasília, com transmissão gratuita e online para todo o Brasil. Para participar, basta se inscrever no site congressoabrasel.com.br.

A programação inclui uma variedade de atividades, como painéis de debate, aulas-show, degustação de vinhos e oportunidades de networking. Entre os destaques, o painel “Mundo em mudança acelerada: o que o iFood enxerga na evolução do delivery”, apresentado por Diego Barreto, CEO do iFood, abordará o futuro de um modelo de operação cada vez mais popular no Brasil.

Além de compartilhar a visão do iFood sobre os próximos passos do delivery, o painel também promete discutir o cenário competitivo, marcado pela entrada de novas plataformas e mudanças no comportamento do consumidor. O tema desperta grande interesse entre empresários do setor, que buscam compreender como essa nova configuração de mercado impactará seus negócios.

Divulgação/Solos Comunicações



O tema “delivery” desperta grande interesse entre empresários do setor, que buscam compreender como essa nova configuração de mercado impactará seus negócios

Delivery em ascensão

Impulsionado pela pandemia, a expansão do delivery no Brasil segue em ritmo acelerado. Com o passar dos anos, o serviço não só se consolidou como se diversificou. Hoje, tornou-se parte central da operação de bares e restaurantes, exigindo atualização contínua e visão estratégica dos empresários para acompanhar novas demandas, tecnologias e formatos.

Segundo pesquisa recente da Abrasel, 71% dos estabelecimentos no país já trabalham com entregas e, desse total, 78% utilizam plataformas como o iFood. Além disso, um levantamento feito pela Abrasel em parceria com o Sebrae aponta que o delivery está presente no

dia a dia de 76% dos consumidores brasileiros, o que revela o tamanho do impacto desse modelo no mercado de alimentação fora do lar.

Para o líder de Conteúdo e Inteligência da Abrasel, José Eduardo Camargo, o fenômeno do delivery é um retrato de como o setor precisou se reinventar para sobreviver e, agora, prosperar. “O delivery deixou de ser uma opção e passou a ser parte da essência do negócio. Hoje, não se trata apenas de entregar comida, mas de proporcionar uma experiência completa ao cliente. É essencial que os negócios entendam esse movimento e se preparem para inovar, seja no cardápio, no atendimento ou na logística”, destaca.

Teatro da Praça, em Taguatinga, ganhará reforma

A Secretaria de Educação (SEEDF) publicou, na quinta-feira (17), a abertura de licitação para a contratação de empresa especializada de engenharia para reformar o Teatro da Praça, em Taguatinga. O espaço será completamente reformado e modernizado para atender às novas exigências legais de segurança e de acessibilidade, além de contribuir para o acesso à cultura pelos estudantes e pela comunidade local.

O Teatro da Praça integra o Centro Cultural Teatro da Praça, que também abriga a Biblioteca Pública Hilda Mendonça e espaços voltados a atividades culturais. O com-

Divulgação/SEEDF



A área da plateia contará com 216 assentos. Os camarins também serão reformados

plexo está inserido em um lote da SEEDF, onde também funciona o Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (Cemeit).

O projeto prevê a reforma completa da estrutura existente, incluindo palco, coxias, camarins, depósitos, casa de máquinas, cabines técnicas de iluminação e som, ateliê de figurinos, foyer, copa, bilheteria e sanitários. A área da plateia contará com 216 assentos, incluindo lugares reservados para cadeirantes e pessoas obesas.

Caixa Cultural apresenta o Festival ‘Kids On The Rock’

A Caixa Cultural recebe, de 22 a 27 de julho, o festival KIDS ON THE ROCK, primeira edição de um evento inteiramente dedicado ao público infantil. Idealizado pela produtora Casa de Fulô, o festival mescla oficinas, circo, teatro e shows com estrelas do rock, que vai ocupar espaços internos e externos da Caixa Cultural.

Tudo isso durante as férias escolares a preços populares e oficinas com entrada gratuita. Os ingressos já estão à venda.

Grandes nomes da cena cultural infantil estarão presentes no festival, como o Pato Fu em colaboração com o grupo de Teatro de Bonecos Giramundo, com o espetáculo “Música de Brinque-

Divulgação/Conteúdo Comunicação



Idealizado pela produtora Casa de Fulô, o festival mescla oficinas, circo, teatro e shows com estrelas do rock

do”; Versão de O Teatro Mágico para crianças, com o show inédito “A Primeira Cabeça na Lua”, e o Pequeno Cidadão com o show “Vem Dançar Com a Gente”, em uma apresentação cheia de cores e interatividade.

Nos palcos, ainda entram em cena: Intrépida Trupe com

o espetáculo acrobático “Intrépida Matine”, o grupo Farra dos Brinquedos com o espetáculo de teatro musical “Tudo Quanto é Coisa”, além do Circo Teatro Udi Grudi com “Em ConSerto”– todos mesclando circo, música e teatro de maneira lúdica e encantadora.